



CARCINOMA DUCTAL DE MAMA EM GESTANTES: COMPARAÇÃO DE DADOS ENTRE OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

PEDRO AQUINO DE OLIVEIRA; RAFAEL FERREIRA COBUCCI; VICTOR SILVA TEIXEIRA;
IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O carcinoma ductal de mama é a forma mais comum de câncer de mama, e seu diagnóstico durante a gestação representa um desafio clínico significativo. A gravidez, marcada por alterações hormonais e imunológicas, pode influenciar o crescimento tumoral e a resposta ao tratamento. Além disso, as opções terapêuticas são limitadas devido aos riscos para o feto e a mãe. A heterogeneidade dos sistemas de saúde na América Latina torna relevante a comparação dos dados epidemiológicos e clínicos dessa doença entre os países da região, a fim de identificar lacunas de conhecimento e direcionar futuras pesquisas. **Objetivo:** sintetizar os dados epidemiológicos e clínicos disponíveis sobre o carcinoma ductal de mama em gestantes nos países da América Latina. **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou a base de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “Neoplasia maligna ductal”, “Gravidez”, “América do Sul”, “Prevalência”, “Tratamento”. Os estudos incluídos foram aqueles que apresentavam dados originais sobre o carcinoma ductal de mama em gestantes em países da América Latina. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso, estudos com outras neoplasias mamárias e estudos que não utilizaram metodologia epidemiológica adequada. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os estudos incluídos apresentaram grande heterogeneidade em relação à metodologia, período de estudo e definição de casos. Os resultados encontrados sugerem que o carcinoma ductal de mama em gestantes na América Latina apresenta características semelhantes às observadas em outras regiões do mundo, com predomínio de tumores em estádios iniciais e bom prognóstico. No entanto, a maioria dos estudos incluiu um número pequeno de pacientes, o que limita a generalização dos resultados. **Conclusão:** Os estudos incluídos nesta revisão evidenciaram a importância de realizar estudos multicêntricos e de grande porte para gerar dados mais precisos sobre a incidência, as características clínicas e os desfechos do câncer de mama durante a gestação na região. Além disso, os resultados desta revisão destacam a necessidade de desenvolver protocolos de tratamento padronizados e de oferecer às pacientes um acompanhamento multidisciplinar, com o objetivo de otimizar os resultados oncológicos e perinatais.

Palavras-chave: Neoplasia maligna ductal, Gravidez, América do sul, Prevalência, Tratamento.